

Editorial

Abrimos esta edição de *Democratizar* com artigo elaborado por *Paulo Ricardo da Silva Pereira* e *Ivanda Maria Martins Silva*, que discute a utilização das redes sociais na formação contínua de educadores, tendo como foco a aprendizagem móvel na rede social Facebook. A pesquisa visa avaliar a eficácia dessa rede como ambiente de aprendizagem móvel e destaca a importância da aprendizagem colaborativa e das conexões na ampliação dos conhecimentos.

Na sequência, *Elaine da Silva Faria* compara a prescrição e o uso da Concordância Verbal nos livros didáticos do oitavo ano do Ensino Fundamental. Em sua percepção, conceber a Concordância Verbal como um fenômeno e ampará-lo na sociolinguística, permite analisar com cautela como este tipo de conteúdo tem sido oferecido aos alunos. O artigo compreende que o livro didático auxilia o processo de ensino e aprendizado e explora possível norte para potencializar as aulas de Língua Portuguesa.

Adiante, *Thiago Barbosa Soares* oferece texto que tem como objetivo apresentar a problemática do gênero textual nos estudos linguísticos contemporâneos, para depois sublinhar exercícios de (leitura e) escrita a partir da conjugação do estudo dos gêneros na língua.

Por sua vez, *Thiago Wallace Rodrigues dos Santos Lopes*, *Milena Vieira de Faria Ferreira* e *Breno Reis Corrêa Arigoni*, contribuem com artigo que versa sobre a Educação Técnica e Profissional. O objetivo do artigo é revisitar o desenvolvimento dessa modalidade da educação, buscando observar quais caminhos ela tomou e de que maneira ela evoluiu em conjunto com a sociedade brasileira. Entre outras fontes de análise, recorreu-se aos documentos legais que criam, regulam e normatizam a Educação Profissional, Técnica e Tecnológica.

Os autores *Gian Lucas Mendonça Lima*, *Jhonnata dos Santos Nogueira da Conceição*, *Matheus Esteves Leite* e *Rívia Silveira Fonseca*, apresentam trabalho que tem como foco analisar as relações entre as religiões (em particular, o Cristianismo e o Candomblé) e a sexualidade feminina negra. Com base numa análise interpretativa e qualitativa, partiu-se da polarização da sexualidade feminina dominante *versus* a sexualidade feminina dominada. De acordo com as autoras, a “pesquisa levou-nos à conclusão de que vestígios da materialidade linguística, tais como a ocultação do sujeito, o uso de antíteses e a seleção de vocabulário sobre a natureza,

refletem a noção de disputa no campo discursivo e ideológico que atravessa o imaginário do que é ter o controle da sexualidade feminina para algumas religiões”.

Pedro Lucas Pamplona Pereira e Cíntia Acosta Kütter desenvolvem estudo que possui como intuito analisar a estrutura do discurso doutrinário no conto *O Segredo do Bonzo*, de Machado de Assis (1839-1908), e as correspondências que este apresenta com o ensino sofístico, encontrado nos diálogos de Platão (427-347 a.C.), especificamente no livro *O Sofista*, do mesmo autor.

Por fim, *Jean Jeison Führ* busca promover um debate teórico acerca das recorrentes relações científicas estabelecidas entre os arcabouços conceituais do Estado de Bem-Estar Social e Saúde Pública. Mais especificamente, procura analisar como o arcabouço conceitual de Estado foi empregado nexualmente para criação de aparatos estatais que fomentassem a estruturação da saúde pública.

Desejamos uma ótima leitura!

Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.